ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6431

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Morreu Kubelik, o violinista prodigioso que Lisboa conheceu e aplaudiu. Era universalmente admirado. Quando nos visitou pela primeira vez, apareceu no antigo Teatro D. Amelia, perante um auditorio maravilhado com a sua arte peregrina e com a sua figura alta e franzina em que se destacava a cabeça a que a cabeleira farta e negra emprestava um ar embruxante.

Passaram os anos e Kubelik, ora a caminho da America, ora de regresso á Europa, era sempre celebrado pelos seus triunfos. Veio a velhice e com ela o esquecimento. Desfez-se a lenda que o protegia contra o tempo. Kubelik, aclamado outrora como um idolo, morreu na penumbra, no abandono fatal dos artistas que perderam o dom de dominar e encantar as plateias e as côrtes.

■

Pequeno trecho dum artigo publicado, na «Gazette de Lausanne», por A. L. B., iniciais dum dos seus redactores:

—Pois que de toda esta estupenda catastrofe a que assistimos deve sair um mundo novo, reconhecemos que a nossa contribuição será bem mesquinha, se se limitar a algumas restrições, mais ou menos agradaveis, entenda-se, mas ainda suportaveis no seu conjunto.

A Suiça é considerada pelos seus habitantes como uma «fortalesa sitiada». As três potencias que a rodeiam—Alemanha, França e Italia—têm-na abalado com o fragor das batalhas. A-pesar disso, os suiços vão-se conservando numa neutralidade vigilante, sem fechar as portas aos foragidos que transpõem a sua fronteira.

Sofrem com a guerra, mas consolam-se com a esperança de que ha-de nascer das ruinas um mundo novo.

A neve cai nas suas altissimas montanhas, os sanatorios tornam-se mais melancolicos, as alpinistas e amadores de skiagem desistem dos seus desportos predilectos, fumando desagradaveis charutos cujo fumo se dispersa no frio e na bruma como tristesas que brotam duma vaga nostalgia.

■

Uma ilustre senhora, que não revela o seu nome, pediu-nos que escolhessemos, entre os pequenos vendedores do «Diario de Lisboa», os oito mais novinhos, a-fim-de os vestir, pelo Natal, da cabeça aos pés, com roupas interiores de lã e um rico par de sapatos a cada um.

Agradecemos pela honrosa preferencia que nos dá e pela oportunidade de apontar o seu exemplo, tão afectuoso quanto gentil, como digno de ser imitado.

■

Urbano Rodrigues, escritor e jornalista, publicou «Viagem através duns olhos verdes». E' um romance de que Marrocos, tão querido ao seu sentido do pitoresco e das manchas impressionistas, é cenario e ao mesmo tempo o «leit-motiv».

O viajante ennamorado converte-se no imaginador de aventuras. Marrocos presta-se a isso admiravelmente. O mouro, como já dizia Eça de Queiroz, tem um receio instintivo do amor. Escraviza a mulher, mas teme-a. A sua autoridade de senhor fraqueja, perante o enigma que a provoca.

Urbano Rodrigues escreveu, pois, um romance de amor, o seu melhor livro sem duvida, onde a imaginação e a observação, em vez de se prejudicarem, se favorecem, de forma que o sonho e a realidade se completam e se exaltam mutuamente.

■

O sr. Dario Ventura queixa-se de que entrou numa loja para fazer compras de certa importancia, mas que se chocou com a falta de amabilidade do pessoal feminino. A's vezes, no rosto das caixeiras reflesias. Cremos que o sr. Dario Ventura é pessoa

Cremos que o sr. Dario Ventura é pessoa educada e por isso não compreendemos o que lhe sucedeu, por sabermos como o publico é bem acolhido, nas lojas de Lisboa, onde as atenções e as gentilezas nunca escasseiam.

A ITALIA EM GUÊRRA

Badoglio foi exonerado

de chefe do Estado Maior

do Exercito italiano

ROMA, 6—O marechal Badoglio foi exonerado, a seu pedido, do posto de Chefe do Estado Maior do Exercito. Foi nomeado para o substituir o general Ugo Cavallero, oficial distinto que, por feitos de guerra, tinha sido já promovido a «general de Exercito».—(Radio Roma).

MARECHAL PIETRO BADOGLIO

A figura de Badoglio

O marechal Pietro Badoglio, que conta 69 anos, depois de se ter distinguido, muito novo ainda, na campanha de Africa de 1896 e na guerra da Libia em 1911, demonstrou as suas altas qualidades de chefe militar na guerra mundial de 1914. Ficou celebre a sua acção na frente austriaca, quando da conquista do Monte Sabotino, que resistia há catorze meses e constituia a protecção da cidade de Goorizia, que foi ocupada no dia seguinte.

Em 1917 assumiu o posto de Chefe do Estado Maior do generalissimo Diaz e contribuiu, poderosamente, para a preparação e obtenção da vitoria final. Negociou com o inimigo vencido o armisticio de Villa Giusti e, depois da guerra, desempenhou algumas importantes missões. Ocupou, entre outros cargos, o posto de embaixador da Italia no Rio de Janeiro. Ao regressar do Brasil, foi nomeado marechal de Italia. Em 1927, Badoglio passou a Chefe do Estado Maior General e em 1929 assumiu o governo unico da Libia, conseguindo conquistar, inteiramente, e pacificar esta colonia.

Em novembro de 1935 foi nomeado pelo Duce, Alto Comissario para a Africa Oriental e dirigiu a campanha que terminou pela conquista do Imperio, sendo-lhe concedido o titulo de duque de Addis-Abeba.

Depois de ter governado a Etiopia, obteve a exoneração do posto de vice-rei e retomou a sua actividade como Chefe do Estado Maior General. Em 1937 foi tambem encarregado de presidir ao Conselho Nacional das Pesquisas.

Quem é Ugo Cavallero

O novo chefe do estado maior, Ugo Cavallero, é sensivelmente mais novo do que o seu predecessor, pois conta 60 anos. Logo na Escola de Guerra revelou as suas qualidades excepcionais. Depois de ter tomado parte na guerra da Libia, foi em 1914 secretario e colaborador directo do chefe do estado maior, desde o começo da guerra contra a Austria. Depois de 1917 assumiu o posto de chefe da repartição de operações do Comando Supremo e desempenhou um papel de primeiro plano na acção de que resultou a vitoria final. Foi promovido por merito excepcional a general de brigada em 1918.

Depois de ter representado a Italia, durante dois anos, no «comité» Militar Inter-aliado, deixou o Exercito e consagrou-se com exito á vida industrial.

Em 1925 foi chamado a serviço temporario e nomeado sub-secretario de Estado da Guerra, cargo que desempenhou até 1928, colaborando com o Duce, que era o ministro da Guerra. Contribuiu, entre outras coisas, para a realização de importantes reformas no exercito terrestre. Em 1926 foi nomeado senador e no ano seguinte general de divisão. Em 1928 foi agraciado pelo rei com um titulo de conde.

Depois de ter abandonado o governo, consagrou-se de novo á industria como presidente das importantes fabricas siderurgicas e mecanicas Ansaldo, de Genova.

Em dezembro de 1937 fôra nomeado chefe do estado maior das forças armadas da Africa Oriental italiana.

As necessidades da Italia para o ano que vem

ROMA, 6—Nos dias 3, 4 e 5 de dezembro efectuaram-se no Palacio de Veneza e sob a presidencia do Duce, reuniões destinadas a examinar as necessidades alimentares e industriais para o ano de 1941. Tomaram parte nestas importantes reuniões os ministros das Corporações, das Finanças, Trocas e Divisas, das Comunicações, das Obras Publicas, os sub-secretarios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, o Comissario Geral das fabricações de guerra, o Secretario Geral da Comissão Suprema de Defesa e o Director Geral das Industrias.—(R. R.).

Jorge VI visitou

a cidade de Southampton

LONDRES, 6.—O rei Jorge VI visitou ontem a cidade de Southampton a-fim-de verificar, pessoalmente, a extensão dos estragos causados pelo bombardeamento recentemente ali realizado pela aviação alemã. Precisamente, nessa ocasião, propositadamente ou por acaso, apareceu a voar sobre o local em que o rei e a sua comitiva se encontravam, um aparelho da arma aerea alemã, mas o soberano não interrompeu o seu serviço de inspecção ao mesmo tempo que as baterias de artilharia anti-aerea locais obrigavam o intruso a retirar em direcção ao mar.—(Exc. Teleg).

Legislar e governar

Sem duvida que para deliberar vale mais o conselho de dez do que o conselho de um só, como para executar vale mais a direcção de um só do que a direcção de dez.

O que mostra a enorme diferença que vai do pensamento á sua realização, do principio abstracto á sua efectivação real.

Em cada grupo ou agregado social ha sempre, dum lado, regras de conduta a fixar ou directrizes a estabelecer e, do outro, resoluções a definir ou actos a praticar.

Assim tambem é enorme a diferença que, na organização do Estado, vai de legislar a governar.

O governo é a acção, o executor, o mandatario que tem de adaptar as soluções ás circunstancias; o parlamento é o interesse que norteia, a norma que prepondera, o traçado geral que marca o itinerario. A um cabe a escolha dos meios, ao outro cabe a indicação dos fins.

São duas funções nitidamente diferenciadas: ambas autonomas na sua esfera de acção, embora ambas coordenadas na sua tendencia para o mesmo objectivo.

Fora disto, ha só o arbitrio ou o despotismo, porque a caracteristica do despotismo, como ensina Adolfo Prins, não está em o governo vir de cima para baixo, mas na concentração de todos os poderes na mesma mão.

E muito custou a chegar até aqui: muita doutrina, muita querela e muito sangue.

A principio foi o caos: na Grecia e na Roma primitivas, no Oriente, em toda a parte, o pai de familia ou o chefe do grupo pensava e julgava por si só, segundo as suas conveniencias ou os seus instintos, e ainda por muito tempo a justiça, o comando militar e o proprio culto continuaram a ser funções privativas dum mesmo soberano.

Depois, áparte os esboços de Aristoteles e de Locke, veio a separação mecanica, com Montesquieu e os seus sequazes: cada poder a puxar para seu lado ou, antes, cada um a querer passar por cima dos outros.

Por fim, veio a concepção natural e cientifica, desde os primeiros lineamentos de Balbo até á construção positiva de Duguit, ou seja á concepção moderna dos poderes autonomos, mas harmonicos entre si.

Concomitantemente, travaram-se as lutas nas assembleias e nas barricadas, perseguiu-se, degolou-se ou enforcou-se e queimou-se, desde a primeira revolução inglesa até ás revoluções que convulsionaram a Europa inteira antes e depois de Napoleão.

O progresso, com efeito, está em diferenciar e não em concentrar. Todo o trabalho requere duas condições, merito e probidade: uma nasce da vocação, a outra assenta na especialização.

... Queixava-se ao director da Opera de Paris um musico feito á força, mas muito protegido do ministro, contra um colega, que, tocando só clarinete, recebia maior paga do que ele, que tocava sete instrumentos de sôpro. E o director, já enfadado, retrucava-lhe: «Antes embocar um do que abocanhar sete».

DIAS FERREIRA

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

GINGER ROGERS vai reaparecer, segunda-feira, no Tivoli num dos melhores filmes da sua carreira: «Primrose Path», que em português é apresentado com o titulo de «Sombras da Rua».

E' uma comedia dramatica que deve fazer sensação pela audacia do seu tema, pela força das suas cenas e, acima de tudo, pela interpretação de GINGER ROGERS que atinge o auge da sua carreira gloriosa. «Sombras da Rua» conta-nos a historia duma familia moralmente depravada, em que se destaca apenas uma alma honesta e branca...

E' um dos grandes exitos mundiais do ano.

«A lei do coração»

Prossegue, com grande exito, as suas representações no teatro Nacional a peça de Manuel Fragoso, «A lei do coração», em que se debate um problema social da mais viva actualidade e que tem um desempenho primoroso por parte da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

A' frente da distribuição, o nome glorioso de Palmira Bastos, numa adoravel figura de avó, que diverte e enternece todas as noites o numeroso publico que acorre a ouvi-la.

Em virtude do grande interesse manifestado em torno desta peça, a empresa resolveu representá-la no proximo domingo em matinée, *ás 16 horas.*

Atrás do reposteiro

Depois do ensaio geral que ontem se realizou no Apolo, resolveu-se adiar para amanhã a estreia da opereta «O Colete Encarnado».

—Para interpretação da peça americana «A Primeira Legião», que tem onze figuras masculinas, estão já indicados, entre outros, os actores Erico Braga, Ribeirinho, Clemente Pinto, Antonio Sacramento, Carlos Viana, Alvaro de Almeida e Tarquinio Vieira.

—Consta que um grupo de amadores pretende, no proximo ano, preencher os espectaculos do Carnaval num teatro de Lisboa, como já fez este ano.

—A Comissão Executiva dos Centenarios ordenou já o pagamento aos artistas que tomaram parte nos espectaculos que se realizaram no Castelo de S. Jorge.

—Consta que o actor Alvaro Benamôr está resolvido a deixar o teatro para seguir a carreira burocratica.

—A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha tem de entregar o Teatro Avenida na segunda-feira, seguindo depois para a sua «tournée» ao Porto e a varias cidades do país.

—Antes do espectaculo cultural com a peça «A Sobrinha do Marquês», o actor Estevão Amarante deve reaparecer no Nacional na peça «Um homem encantador», tradução de Henrique Galvão.

—Numa reunião efectuada hoje, dissolveu-se a Companhia Adelina Abranches.

—A reaparição de Irene Isidro far-se-á na revista «Ribeira Nova» na qual vai interpretar varios numeros de destaque.

—Ficaram constituidos em dueto os artistas Erasto e Marie Claire, que estão a ensaiar o bailado classico e acrobatico «A ave do Paraiso».

—No Gremio da Comarca de Arganil realiza-se no começo do proximo ano uma festa dedicada ás actrizes Ondina Dubini e Mely Correia.

—A comedia «Para inglês vêr», cuja estreia está marcada para a proxima quinta-feira, representar-se-á em espectaculos por sessões, fazendo Maria Matos ó papel de «Conceição, Antonio Silva, o de «Jeronimo», e Maria Helena, o de «Maria José».

—A colonia brasileira prepara uma manifestação a Rosita Barrios durante a «matinée» que amanhã se realiza no Capitolio.

«O Professor Klenow», no Avenida

Lutando, por vezes, contra a incompreensão do publico, que apreciou na devida conta o seu trabalho magistral, mas não se interessou pela peça tanto como ela merecia, Alves da Cunha teve a louvavel coragem de pôr em cena, na noite da sua festa artistica, «O Professor Klenow», considerada a melhor obra de Karen Bramson, que o grande actor dinamarquês Paul Reumert revelou em Paris ha dezassete anos, representando-a em francês, e que volvida uma decada foi, merecidamente, incluida no repertorio da *Comédie Française*.

Embora tivesse chegado até nós um pouco tarde, não tanto porque tenham envelhecido os sentimentos que nela se debatem, como pelo espirito agitado e dispersivo que caracteriza a epoca em que vivemos, e que não é de molde a deixar florescer em Teatro as especulações da inteligencia, ainda vale a pena ouvir esta obra-prima da literatura dramatica dinamarquesa, cuja indole se filia na corrente literaria nordica de que Ibsen e Strindberg foram os mais ilustres representantes.

No «Professor Klenow» debate-se um conflito intensamente dramatico, mas todo interior, animico, cerebral, pouco dinamico, portanto, entre figuras ricas de conteudo psicologico, mas que não têm, porventura, para o grande publico, na epoca frivola em que vivemos, o prestigio que mereciam ter.

Drama de amor, e raras vezes esse sentimento terá alcançado em teatro uma acuidade tão dolorosa como no «Professor Klenow», é ao mesmo tempo um estudo penetrante do grotesco, através da paixão serodia dum intelectual que a Natureza fez um monstro de fealdade por uma rapariga encantadora que recolheu em casa, salvando-a da deshonra e da morte, e que lhe é disputada pela mocidade sadia e triunfante dum escultor, mocidade que não perde os seus direitos.

Karen Bramson analisa com uma crueldade impressionante e ao mesmo tempo com um rigor doentio, este caso psicopatico, dissecando a frio a alma do professor de filosofia, cujo espirito sarcastico enriquece o dialogo de observações pitorescas, e que submete uma jovem na plenitude dos seus encantos fisicos ao seu apetite insaciavel de dominio. «O Professor Klenow» é a *chantage* da inteligencia sobre o espirito de abnegação dessa pobre rapariga que o proprio pai atira para a degradação moral, explorando-a até ao limite das suas forças.

Uma atmosfera de angustia e de horror paira sôbre esta obra cruel, cuja autoria dificilmente se pode atribuir a um espirito feminino cheio de delicadeza e de sorridente bom humor, como é o de Karel Bramson, que alia aos seus dotes literarios apreciaveis faculdades coreograficas, por mais duma vez exibidas em publico.

«O Professor Klenow», que um critico francês cognominou, justamente, de Quasimodo da inteligencia, é uma figura de pesadelo, que surpreende e confrange.

Alves da Cunha ergueu-a ontem com um escrupulo de pormenorização que assombra. E' uma criação inesquecivel, a sua. Se não houvesse outros motivos que nos levassem a acreditar no Teatro, bastava o trabalho admiravel do eminente artista para nos compensar de todas as mediocridades de gosto a que estamos habituados, tanto na plateia como no palco, e que dalgum modo são responsaveis pela crise que esmaga a industria teatral. A figura doentia desse velho coleccionador de almas transviadas, como ele proprio se intitula, dificilmente encontraria quem a soubesse interpretar com uma verdade mais impressionante, com um rigor de composição mais perfeito e mais convincente. Toda a amargura, toda a ironia, todo o pessimismo que Karen Bramson põe na sua obra nos são transmitidos por Alves da Cunha com uma rara inteligencia interpretativa.

A seu lado, a jovem Maria Salomé demonstrou excelente aproveitamento das lições do mestre, embora a linha da figura nos pareça demasiadamente cingida ao recorte da ingenua classica.

Não nos cansámos de admirar o trabalho de Manuel Correia no «pai desnaturado» e que nos pareceu primoroso de composição, impecavel em todos os pormenores. Luiz Filipe imprimiu ao seu papel o entusiasmo e a sinceridade que lhe convinham. Humilta de Macedo foi uma governante dedicada e discreta—até onde lhe foi possivel.

Henrique Galvão teve o escrupulo, até certo ponto louvavel, de se cingir rigorosamente ao texto original. A sua tradução é duma grande fidelidade.

Um excelente arranjo de cena, sobretudo no 1.º acto. Palmas calorosas em todos os finais de acto. Uma chamada especial teria premiado, merecidamente, o trabalho de Manuel Correia, que sai fora do vulgar. Temos visto aplaudir com excessivo entusiasmo tanta coisa mediocre que não seria demais praticar esse acto elementar de justiça.

N. L.

Rosita Barrios exibe-se na «matinée» elegante que amanhã se realiza no Capitolio

Por uma especial deferencia, Rosita Barrios, a grande vedeta brasileira, da radio, do cinema e do teatro, aplaudida nas principais casas de espectaculos da Europa, exibe-se na «matinée» elegante que amanhã se realiza no Capitolio. A notavel artista, conhecida no seu pais pela «Raquel Meller brasileira», cantará algumas das suas mais notaveis criações.

Rosita Barrios satisfaz assim a curiosidade dos lisboetas e presta ao mesmo tempo uma homenagem ao nosso pais, dando um recital antes da sua partida para o Brasil.

No espectaculo toma tambem parte a escultural bailarina brasileira Mascotte Arrib, que se encontra de passagem em Portugal. Mascotte Arrib é um assombro em danças orientais e nos sambas da sua terra.

No «écran» exibe-se o filme brasileiro «Bonequinha de seda».

A «matinée» de amanhã, que termina com baile, é, pois, expressão altamente artistica do teatro, do cinema e da musica do país irmão.

O circo, o grande espectaculo de alegria, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Têm marcado, com a hilariante originalidade das suas facecias è entremezes, os palhaços da Nova Companhia de Circo no Coliseu. E' um grupo á antiga, outro á moderna, e nove «faztudos», que enchem de alegria todo o espectaculo. Ninguem resiste ás gargalhadas que despertam. E o programa, com as grandes atracções do Circo Antigo e Moderno, decorre todas as noites com um entusiasmo que se não descreve. Vá hoje mesmo ao Coliseu e verá que é assim mesmo. Amanhã: «matinée».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites ás 21 e 45 em ponto
A peça em 3 actos, original de Manuel Fragoso
A Lei do Coração
O teatro está aquecido
Domingo, ás 4 horas
«Matinée» com a peça
A Lei do Coração

EDEN TEATRO
HOJE — A's 21,30
ESTREIA
PATRICIA MORISON
RAY MILLAND
— E —
AKIM TAMIROFF
no filme em
TECNICOLOR
UMA MULHER INDOMAVEL

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
A consagrada opereta popular
O miudo do Terço
(O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha
Domingo: «Matinée» e duas sessões

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 - Ultimas noites
O COSTA DO CASTELO
Na proxima semana:
PARA INGLÊS VÊR
Domingo: Ultima «matinée» e duas sessões

APOLO
AMANHÃ
A'S
20,45 e 23 horas
ESTREIA PELA COMP.ª MIRITA-VASCO
O COLETE ENCARNADO
OPERETA POPULAR

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
2.ª representação da peça dinamarquesa
O PROFESSOR KLENOW
A maior criação do insigne artista
ALVES DA CUNHA
Domingo: «Matinée» e «Soirée» de despedida da Companhia.

São Luiz
Telef. 27172 A's 21,30 horas
5.ª e ultima semana
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
2.ª semana
A minha mulher favorita
«My favorite Wife»
comedia alegre com Cary Grant e Irene Dunne

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
O Leão dos Mares
«Convoy»
com Clive Brook, Joan Clements e Judy Campbell

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
ESTREIA
Uma mulher indomavel
(Untamed)
filme em tecnicolor com Patricia Morison, Ray Milland e Akim Tamiroff

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
ULTIMA
O grande êxito
com Ann Sothern e Edmund Lowe
O Fantasma criminoso
com Mary Brion

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O regresso de Frank James
um filme colorido de FRITZ LANG, com Henry Fonda, Jackie Cooper

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Caído do ceu!
O misterio da Sala Branca

REX
Telef. 2965
A's 21 e 15
João Ratão
Sem tempo para casar

TERRASSE
Telef 2 9017 — A's 21,15
Idilio musical
Casados de fresco

ROYAL
A's 21 e 30
Caído do ceu!
O misterio da Sala Branca

L Y S
Tel. 48560
A's 21
Idilio musical
CASADOS DE FRESCO

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Rapazes modernos
A virgem louca

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Esquadrão de Honra
com Mary Russell

Os universitarios catolicos de Lisboa

comemoram hoje o duplo céntenario

A Juventude Universitaria Catolica de Lisboa promove, hoje á noite, pelas 21 e 15, no gimnasio do Instituto Superior Tecnica, uma sessão comemorativa do duplo centenario,, na qual usarão da palavra o sr. arcebispo de Evora e os professores dr. Luiz de Pina, da Faculdade de Medicina do Porto, e dr. D. Antonio Pereira Forjaz, da Faculdade de Ciencias de Lisboa.

Tudo se prepara para que esta iniciativa—que tem o apoio de todas as associações academicas—seja coroada de exito. Além das centenas de estudantes que foram convidados, assistirão os reitores das Universidades de Lisboa, professores e outras altas individualidades.

Os bilhetes de convite dão entrada aos portadores e ás pessoas defamilia que os acompanhem. As pessoas que apresentem cartões de alunos de Faculdades ou de membros de qualquer organismo da Acção Catolica têm entrada livre.

Faculdade de Direito de Coimbra

Foi nomeado director da Faculdade de Direito de Coimbra o professor Beleza dos Santos.

Defesa Submarina da Costa

Vai ser construido um «hangar» para embarcações, destinado ao Grupo de Defesa Submarina da Costa, em Paço de Arcos.

BUREN

INEXORAVELMENTE MARCANDO A HORA COM UMA PRECISÃO MATEMATICA

Palacio

D. João V, á Junqueira, jardim, pomar, dependencias e agua propria, com grandes salas ricamente decoradas e mobiladas. Vende-se para legação ou moradia particular. Trata-se directamente na Rua dos Fanqueiros, 12-4.º.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 as 2 da manhã: Grandioso espectaculo de **fados e guitarradas, Lucilia do Carmo,** Maria Augusta, Maria Pereira, Frutuoso França, Francisco Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 2$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque . **Tel. 25676**

Hoje: Maria do Carmo Torres Modesto Maia, Mario José Paninho, Augusto Pereira e solos de viola por Pais da Silva. Consumo 1$50.

Exposição do Mundo Português

A Exposição de Arte Brasileira

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu, por unanimidade, oferecer, na sua sede um «Porto de honra» ao ilustre delegado artistico do Brasil na Exposição do Mundo Português, sr. Armando Navarro da Costa, no proximo domingo, 8, pelas 17 horas, manifestando, assim, a profunda admiração que causou aos artistas portugueses a Exposição de Arte Brasileira que, a convite daquele mesmo senhor, visitaram.

A referida direcção convidou, não só todos os artistas seus associados, como aqueles que se encontravam presentes naquela visita, para o referido «Porto de honra».

VIDA ARTISTICA

Exposição de desenhos de artistas da segunda metade do seculo XIX

Devendo realizar-se na proxima semana a Exposição-Retrospectiva de desenhos de artistas da segunda metade do seculo XIX, a Academia Nacional de Belas Artes faz um ultimo apêlo aos possuidores de desenhos dos referidos artistas, para que se dignem cedê-los, por emprestimo, a-fim-de que as muitas obras dispersas por colecções particulares possam figurar nesta exposição.

Qualquer comunicação referente a este assunto deve ser dirigida, até ao proximo dia 10, á Academia Nacional de Belas Artes, largo da Biblioteca, Lisboa.

A inauguração do campo

de jogos do Estoril

Inaugura-se no proximo domingo pelas 15 horas, o novo campo de jogos, do Estoril, do Grupo Desportivo Estoril Praia.

A inauguração está a despertar um grande e justificado interesse, dada a classificação dos clubes que vão defrontar-se ali: O Paço de Arcos Sport Club que se encontra em 1.º lugar e o Grupo Desportivo Estoril Praia que está em 2.º lugar, apenas com a diferença de 1 ponto. Foram convidadas as autoridades oficiais e entidades do futebol português.

PEDRO ALVARES CABRAL

Informa-nos o sr. D. Vasco Maria de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte) que não assistiu, como representante dos Cabrais, á inauguração do monumento ao grande navegador, pela circunstancia de não ter sido convidado.

JUIZES DE DIREITO

Foram nomeados para fazerem parte do juri dos exames de habilitação para juizes de direito, a realizar em março, os juizes Miguel Crespo Pacheco, José Joaquim Coimbra, e os professores drs. Beleza dos Santos e Paulo Cunha.

FURTO DUM BURRO

Foi preso Antonio da Silva Alves, conhecido pelo «Foguete», que furtou um burro, com as respectivas cangalhas, a Encarnação da Silva, residente na travessa da Horta, 26.

As praias da Costa do Sol

A Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos foi autorizada a celebrar um contrato para execução da empreitada de melhoramentos na Costa do Sol.

Procuravam um tesouro

e encontraram a cadeia...

Em Penamacôr registou-se ha dias um caso curioso numa propriedade rustica pertencente ao agente reformado da Policia Administrativa de Lisboa sr. Joaquim da Silva, o qual deparou com a terra toda revolvida pos varias excavações, o que lhe causou alguns danos. Intrigado, pediu á P. I. C. de Lisboa o envio dum agente para esclarecer o caso e descobriu os autores da proeza. Estes foram presos. São: Maria da Conceição Robalo Mendes, Luiz Leitão Mendes e Domingos Figueira, os quais declararam ao investigador que praticaram tal acto por terem ouvido dizer a algumas pessoas da terra que na referida propriedade estava ha muitos anos enterrado um tesouro. E, assim, em determinada noite, munidos de enxadas e picaretas, começaram a fazer varias pesquisas, sem que tivessem encontrado o que procuravam. Os presos foram enviados ao tribunal da comarca.

Casa de Entre-Douro e Minho

A' solene sessão que amanhã, pelas 21 e 30, se efectua nos salões da Casa de Entre-Douro e Minho, assistem os srs. embaixador do Brasil, governador Civil de Lisboa, deputação brasileira ás festas centenarias, Imprensa, etc.

CONFERENCIAS

O notavel historiador sr. dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras e socio correspondente da Sociedade de Geografia de Lisboa, realizará amanhã, 7, ás 21 e 30, uma conferencia na Sala Portugal desta Sociedade.

Odeon Club

Na sede do Odéon Club, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, uma festa de fados e variedades, seguida de baile.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A lei do coração».
VRIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

PORTO Niepoort

AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

AS FESTAS DA F. N. A. T.

no parque Eduardo VII

As festas de gimnastica educativa, nas quais tomam parte quatrocentas operarias dos cursos da F. N. A. T., que se efectuam amanhã e depois de amanhã, á noite, no pavilhão de exposições do Parque Eduardo VII, estão a despertar grande interesse.

Sabemos que os cursos executam um belo esquema, elaborado pelo sr. tenente Celestino Marques Pereira, com verdadeira arte, devendo estes festivais constituirem magnificas manifestações de educação fisica.

O programa completo da festa de amanhã é o seguinte: I—Desfile e concentração de todas as raparigas; II—Exibição da fabrica «Simões & C.ª»; III—Patinagem artistica; IV—Exibição da fabrica «Nally»; V—Exibição do «Grandella»; VI—Numero de paralelas por atletas do Lisboa Gimnasio; VII—Exibição da Casa «Tudor»; VIII, exibição da «Casa Africana»; IX—Saltos de plinto; X—Exibição da classe de 48 operarias seleccionadas em todas as fabricas.

PROFESSOR CARNEIRO PACHECO

Segundo comunicação recebida de Barcelona o sr. professor dr. Carneiro Pacheco, ministro de Portugal junto do Vaticano, chega de automovel a Lisboa no proximo domingo.

EXAUSTO antes

da hora de deitar?

Sonolento depois das refeições? Cansado ao cair da tarde? De mau humor, aborrecido? Dores de cabeça, nas costas e nas pernas? Pêso nas palpebras?

Tudo isto são sinais de prisão de ventre.

Evacua com regularidade?! Muitas pessoas, cujas funções intestinais parecem regulares, sofrem de prisão de ventre, sem darem por tal. Não eliminam completamente, e, assim, acumulam venenos no sangue.

Para êstes casos, existe um bom remédio: — tomar, tôdas as manhãs, uma «pitada» de Sais Kruschen. Esta «pequena dose» contém precisamente os sais minerais que são necessarios para assegurarem o perfeito funcionamento intestinal. Os venenos são expulsos de todo o organismo e a saúde acentua-se dia a dia.

A pitada de

KRUSCHEN

basta para que se sinta optimamente.

Toma-se com o chá ou em água quente. Kruschen vende-se em tôdas as farmacias, a 17$00 e 10$00 escudos o frasco.

FAMALCA

As mães que amamentam, especialmente durante o periodo da gravidez. têm na farinha **FAMALCA** um fortificante.

FAMALCA é uma mistura de farinha de trigo dextrinada por ligeira torrefacção, **extracto de malte e sais de calcio.**

Isenta de leite o que permite o seu emprêgo em crianças de todas as idades.

Unica no seu genero fabricada em Portugal.
E' um produto da Fabrica de Chocolates Favorita.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » » »	» »

CABEÇAO

✝

João Lopes Aleixo

FALECEU

Antonio Lopes Aleixo, sua mulher e filho, João Lopes Fernandes, sua mulher e filhos, Antonia Rita de Brito, Delfina da Conceição Penha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, genro e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da sua residencia, em Cabeção, para o cemiterio da localidade.

AGENCIA MAGNO

Uma obra nacional

O custo da Exposição

e o destino que vão levar as obras de arte e os pavilhões

A Exposição do Mundo Português, com todos os encargos e incluindo a Secção Colonial de grande area, importou (numeros redondos) em 35.520 contos, sensivelmente o montante estabelecido desde a primeira hora.

Esta importancia desenvolve-se deste modo: construções e obras novas, 22.430 contos; decorações, 5.624; elementos decorativos, 604; encargos de instalações de luz e de som, 4.065; ajardinamento, 499 contos; despesas gerais e diversas, 2.298 contos.

O custo da exploração da Exposição, de 23 de junho a 2 de dezembro, equilibrava-se de certo modo com os seus rendimentos de entradas, concessões, alfandega, etc. Foram cêrca de 2.800.000 o numero de bilhetes de entradas de varias taxas.

Cêrca de noventa e dois por cento da importancia do custo da Exposição foi absorvida por portugueses—industria, construção, arte, decoração, operariado.

Os valores aproveitaveis da Exposição aproximam-se de quarenta por cento do custo.

Segundo informava ha dias o nosso colega «O Seculo», ainda não está assente em definitivo o destino a dar a muitas obras de arte de valia e merecimento intrinseco, e a pavilhões, mais solidos, de armação metalica, que não serão demolidos, como os das alas laterais da Praça do Imperio. O monumento das Descobertas será conservado, e a nau «Portugal» irá ao Porto, onde ficará exposta durante algum tempo.

E' ao comissario-adjunto, engenheiro sr. Manuel de Sá e Melo, que compete, directamente em contacto com o sr. ministro das Obras Publicas e com o comissario geral, sr. dr. Augusto de Castro, a coordenação dos trabalhos de desmontagem, dispersão, conservação e demolição de toda a Exposição.

Os pavilhões estão todos encerrados e vigiados, e o transito do publico é apenas consentido pelas duas avenidas, sem desvios, que conduzem ao Bom Sucesso.

O Reich enviou para Espanha

grande quantidade de medicamentos

MADRID, 6 — Von Stohrer, embaixador da Alemanha, entregou ontem á Casa Central do Socorro Social Espanhol uma importante remessa de medicamentos alemães, que o Reich pôs á disposição da organização de socorro da Falange.

Martinez Tena, presidente da Obra Espanhola de Socorro Social, agradeceu ao embaixador da Alemanha a oferta, que é uma nova prova da amizade germano-espanhola.—(D. N. B.).

O PORTO pelo telefone

Sala Inglesa da Universidade

PORTO, 6. — A' hora a que telefonamos está a decorrer com todo o brilhantismo, no Instituto Britanico desta cidade, na rua Alvares Cabral, a recepção comemorativa da inauguração da Sala Inglesa da Universidade do Porto. A' recepção assistem, além do sr. embaixador de Inglaterra, membros categorizados da colonia britanica desta cidade.

Acidente no trabalho

Ao hospital da Misericordia foi hoje transportado o pedreiro Agostinho Rodrigues da Silva, residente no lugar da Aldeia Nova, em Penafiel, que foi atingido por um tiro de pedreira que lhe causou queimaduras na face e nos olhos.

Furto importante

Para averiguações dum furto no valor de vinte e seis contos, de que foi vitima Manuel da Silva, ex-empregado da Piscina da Curia, recolheu ao Aljube Maria Nazaré Marques da Silva, de 30 anos, natural de Ois do Bairro, na Anadia.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º,9; minima, 9º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,9; minima, 10º,8.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação do ceu coberto e nevoeiro. Precipitação de chuva geralmente fraca. Vento dos quadrantes de W, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

EM DEFESA DA SAUDE PUBLICA

O TRIBUNAL DOS GENEROS ALIMENTICIOS

julgou em três anos 18.000 processos

por falsificação de generos

O juiz presidente do Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios sr. dr. Delgado de Carvalho, quis ter a amabilidade de falar a um «reporter» do «Diario de Lisboa» sôbre o que tem sido a acção deste tribunal em defesa do publico.

Este magistrado que é uma pessoa muito inteligente e dum dinamismo pouco vulgar, aliado a um espirito calmo e sereno, preside ao tribunal desde 1937. A' nossa primeira pregunta respondeu assim:

—Até agora movimentámos 18.003 processos. Parece-me digna de registo a circunstancia de só existirem «parados», em 31 de dezembro de 1939, 1.220 processos, restos dos 5.500 que encontrei ao tomar conta dos serviços em março de 1937. Durante este ano pusémos em movimento os 1.220 processos «parados». Actualmente não tenho processos «parados».

—Qual o numero de julgamentos efectuados este ano?

—Foi de 901, tanto como durante os 22 meses de 1937 a 1938, e mais 201 do que se previra.

—Foram todos condenados?

—Dos 901 processos julgados foram condenados 661 reus e absolvidos 292. Por aqui se vê—acrescenta—que o numero de absolvições anda á roda de 45 % do das condenações. Além disso, em 80 a 90% das condenações, o Tribunal Colectivo baixou o quantitativo das multas constantes dos despachos iniciais.

—Quais os generos que mais se falsificam?

—A actividade delituosa exerce-se de preferencia e duma forma descrescente sôbre: o pão, o vinho, o azeite, a farinha de trigo, o leite, a carne, o oleo, o cacau e chocolate; a aguardente, a manteiga, os refrigerantes e xaropes, o bacalhau, a massa alimenticia, as conservas, o vinagre, a pimenta e o pimentão, o arroz, o queijo, as bolachas, bolos, etc.

—Todas as multas foram pagas voluntariamente?

—Dos 3.394 contos, numeros redondos, de receita arrecadada, 2.005 contos foram pagos voluntariamente e 1.388 por sentença do Tribunal.

—Qual o produto que maior rendimento dá ao tribunal?

—As multas respeitantes ao pão, o mais sagrado e primordial dos alimentos, em 1939, atingiram a cifra de 816 contos e as farinhas de trigo, 362 contos. Da importancia de 816 contos, cêrca de 679 referem-se á falta de peso no pão e á pesagem.

—Quanto renderam as infracções dos outros generos?

—Cêrca de 700 contos.

—Em que consistem as falsificações da farinha?

—Mistura de farinha de 1.ª com farinha de tipo unico ou de 2.ª; e mistura de farinha de tipo unico com a de 2.ª; aproveitamento das farinhas de varreduras, depois de peneiradas para polvilhar o pão á entrada do forno; aplicação de massas de vespera nas massas recentes, aproveitamento de farinhas desnaturadas com azul de mitilene por improprias e destinadas á alimentação de gado; adicionamento ás massas de substancias nocivas á saude, como o alumen, sulfato de cobre, os persulfatos e brometos, a-fim-de melhorarem a aparencia do pão.

—Quais as fraudes mais frequentes?

—A mistura de lotes de farinhas de 2.ª com a do tipo unico.

—E o vinho?

—Deu ao tribunal o pagamento voluntario de multas na importancia de 553.593$40 das quais se pagaram voluntariamente importancias no montante de 306.444$10 e por acordão do tribunal 247.149$30.

—Quais os generos de falsificação?

—Córação por meio de corantes derivados da hulha, falta de caracteristicas—deficiencia de acidês fixa, graduação alcoolica, extrato sêco e excesso de acidês volatil, bem como falta de guias de circulação do Gremio dos Armazenistas de Vinhos.

—Alguns dêstes julgamentos foram bastante curiosos—atalhámos.

—Durante algum tempo o gremio só trazia ao tribunal os retalhistas e nunca os armazenistas por falta de caracteristicas nos vinhos, até que veio ao pretorio do tribunal um armazenista que era director de um gremio de Armazenistas de Vinhos e a quem foi apreendido vinho com deficiencias de acidez fixa, com a agravante de não ter feito a respectiva comunicação da sua existencia á Inspecção Geral, como era sua obrigação para evitar as penalidades legais.

Depois duma pausa o juiz acrescenta:

—No julgamento apareceram a defender o arguido varias testemunhas, que pretendiam justificar a infracção com um argumento que á primeira vista parecia decisivo: «O frio tem o poder de fazer precipitar os cristais do acido tartarico, dando, assim, origem a que o vinho possa apresentar uma deficiencia de acidez fixa. E' claro que se preguntou á testemunha a razão porque o frio só fazia essa «partida» aos armazenistas e não aos retalhistas, dado que o gremio de que fazia parte a testemunha nunca reconheceu o frio como razão bastante para deixar de multar os retalhistas por deficiencia de acidez fixa nos vinhos... Desnecessario será dizer que a pregunta ficou sem resposta.

—E aquele caso dos três armazenistas de vinhos, do Porto, contra os quais tinham sido levantados autos por excesso de acidez volatil e que apresentaram cartas por eles assinadas a declarar que estavam autorizados pelo Gremio dos Armazenistas de Vinhos a lotar vinho azedo até 2 graus com outro melhor?

—Os pobres retalhistas recebiam esse vinho de momento aparentemente bom mas, passados 8 dias, o «mycoderma aceti» em actividade colocava-os debaixo da alçada do gremio, que os multava impiedosamente. Com o auxilio da Inspecção Geral e da Junta Nacional do Vinho, começaram os armazenistas a receber o prémio das suas virtudes, tendo sido até alguns directores de gremios condenados. Mais uma vez se demonstra que o mal deve ser atacado pela raiz...

—E os vinhos verdes?

—E' onde se verifica mais mistura de córantes, principalmente nos vinhos que o publico se habituou a gostar de vêr «barrar a tigela»... A repressão tem sido severa e algumas firmas e comerciantes sentiram-lhe já os efeitos.

—Quanto ao leite?

—Esta magna questão do leite só pode ser resolvida, conjugando inteligentemente a parte preventiva com a parte repressiva. Em 1939 foram aplicadas multas num total de 339 contos, 256.593$00 pagos voluntariamente e 82.329$00 por acordãos do tribunal. Tenho por mais de uma vez, tentado incutir nos proprietarios, que afirmam, ao defenderem-se no tribunal, que seus empregados, maiorais e encarregados são os falsificadores—a prática das vasilhas fechadas e seladas que só deixam sair o conteudo e não permitem, em virtude dum dispositivo especial na torneira, a introdução de qualquer substancia.

—O azeite tambem dá bastante que fazer ao tribunal?

—As falsificações mais em voga resumem-se em excesso de acidez e mistura de oleo de amendoim. As multas são, até agora, no montante de 528 contos. Era para o tribunal durante muito tempo um misterio o motivo porque os azeiteiros andavam constantemente a falsificar, arriscando-se a multas pesadas. Veio então a saber-se que os azeiteiros compravam e compram a 1$20 e 2$50 o azeite com forte acidez e misturam-no depois com o oleo, colocando-o nas condições de azeites finos relativamente á produção que depois vendem a 6$50, 7$00 e 7$50. Mas o habito está de tal forma enraizado, a-pesar da severidade das multas, que vão de 2.000$00 e 3.000$00, que éste ano temos bastantes processos dêste genero.

O novo Ulisses

Que rumo teriam tomado os acontecimentos se a campanha da Grecia se saldasse por um resultado identico ao da campanha da Noruega? O governo de Londres seria responsabilizado pela falta de auxilio ao país invadido. A garantia britanica seria inutil. Haveria outra nação, pelo menos temporariamente, riscada da carta da Europa e a responsabilidade seria atribuida á Grã-Bretanha, prodiga em promessas, escassa em realizações.

O general Metaxas é tido como artifice de vitoria grega, apontando-se a astucia da sua concepção vitoriosa: uma tentativa em Koritza, cómo finta inicial, uma resistencia eficaz na estrada de Janina, uma progressão feliz do Epiro para Santi Quaranta. Das montanhas fronteiriças ao litoral a distancia é apreciavel. Os «evzones» percorreram parte dela. Embora a batalha não esteja decidida, dificilmente se alterará o sentido desta primeira fase.

O general Metaxas é um militar de reconhecido merito. Tem agora setenta anos. Estudou na Kriegsakademie de Berlim. O Kaiser, que acompanhou interessadamente a sua carreira, escrevia, ha quarenta e cinco anos, ao rei Jorge I: «Felicito-te por teres no teu exercito um jovem oficial de tão brilhantes faculdades».

De 1900 a 1915 Metaxas conquistou, sem esforço, os postos da sua carreira. Quando rebentou a ultima guerra foi promovido a coronel. Chamavam-lhe «o pequeno Moltke». Era o cerebro do Estado Maior de Atenas. A luta entre constantinistas e venizelistas baralhou os interesses da nação, ligados á politica externa, com as paixões da politica interna. Foi posto o problema do regime. Venizelos defendia a causa dos aliados. Metaxas era partidario dos imperios centrais e inspirava os politicos que a apoiavam (Gounaris, Streit, Teotokis).

O secretario particular do rei Constantino, Jorge Melas, refere-se á personalidade e á acção do coronel Metaxas num saboroso livro de «Memorias»: «Desde que Metaxas se tornou o braço direito da rainha (irmã do Kaiser) começou a dar-se ares. A sua função era informar e receber ordens de Berlim. Ele e outros oficiais tinham verdadeiro talento militar. Esse ponto não admite duvidas, a-pesar das faltas que cometeram. Para se justificarem invocavam teorias absurdas, dizendo que, em nome da neutralidade, deviamos deixar passar pelo nosso territorio os alemães e os aliados. Esqueciam-se de que os amigos dos alemães, turcos e bulgaros, eram nossos inimigos seculares».

A intervenção dos aliados na Grecia e a instalação de Venizelos no poder obrigaram Metaxas a exilar-se. As suas convicções monarquicas e as suas simpatias germanofilas não se modificaram. Não diminuiu a sua reputação militar. Quando da guerra com a Turquia foi o unico elemento categorizado do Estado Maior que condenou os planos oficiais. Os acontecimentos deram-lhe razão. O seu prestigio aumentou.

Durante quinze anos, Metaxas bateu-se pela restauração da monarquia. A derrota de Venizelos nas eleições de 1932 facilitou a acção do triunvirato Tsaldaris-Kondylis-Metaxas. Em 1915 o rei Jorge II regressava a Atenas. Metaxas tomou, pouco depois, conta do governo que tem exercido sem limitações. Os seus sentimentos pessoais nem sempre se identificaram com os do soberano. As dificuldades da politica interna tornaram inevitavel a sua colaboração.

A um correspondente do «Sunday-Times», que o entrevistou por essa altura, Metaxas respondeu: «O facto de ter vivido na Alemanha ha-de sempre fazer de mim um traidor á patria? A verdade é que se tenho bons amigos entre os alemães, tambem os tenho entre os ingleses». Foi a influencia dos ultimos que predominou no seu espirito e decidiu da atitude da Grecia.

C. F.

6.000 Contos! — Natal!
6.000 Contos! — Natal!
CASA DA SORTE!
CASA DA SORTE!
ROSSIO, 119 e 120 (Do lado da Rua da Betesga)

A ATITUDE DO NOVO MUNDO

A America só poderá ficar fora da guerra

se intensificar a produção para auxiliar a Inglaterra

tal é a opinião dominante nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—O assunto principal que preocupa o povo norte-americano e a Imprensa do país continua a ser a questão do auxilio a prestar á Grã-Bretanha. Os ataques alemães aos «comboios» maritimos britanicos estão, involuntariamente, a concorrer para que os cidadãos norte-americanos se convençam da necessidade de aumentar esse auxilio de todas as maneiras possiveis e, nomeadamente, com navios destinados a substituir aqueles que se têm perdido, com aviões de guerra e, possivelmente, com emprestimos.

No «New York Times» lê-se o seguinte: «Poucos serão os cidadãos dos Estados Unidos da America do Norte que pretendem iludir-se a si proprios com a noção de que nós somos ou podemos continuar a ser comerciantes durante a guerra em curso, realizando as respectivas operações sôbre a base de pagamento á vista. Nós sabemos, perfeitamente, que Hitler tem perfeito conhecimento de que a nossa produção é o elemento que concorre com o maior valor no momento actual para dotar a Grã-Bretanha com o material de que ela necessita para continuar a luta. Nós sabemos, perfeitamente, que Hitler tem completo conhecimento de que é a promessa duma mais intensa produção da nossa parte que serve de base ás esperanças britanicas de vir a alcançar a vitoria».

Depois de se referir aos dias crueis que a Grã-Bretanha está a viver com os seus portos e a sua navegação mercante atacados do ar e do mar e as suas finanças extremamente sobrecarregadas pelas despesas da guerra, o «New York Times» acrescenta: «A batalha decisiva nesta guerra desloca-se desta maneira em direcção ás nossas praias para no fim vir a ser travada nas nossas fabricas nos nossos estaleiros e nas decisões do povo norte-americano em tomar parte nela sabido que essa batalha resolve o nosso futuro e o futuro do mundo e não pode de forma alguma ser perdida por falta de reforços em material que nós sejamos capazes de dar».

A necessidade de acelerar a produção

A seguir, o «New York Times» exprime aquilo que é, actualmente, a opinião geral de que o unico caminho pelo qual os Estados Unidos da America do Norte podem esperar manter-se, fora da guerra, consiste em acelerar a sua produção muito além des concepções actuais. «Só poderemos adquirir a garantia de que não participaremos na guerra, continua o referido jornal, por uma decisão inflexivel de fazermos os maiores sacrificios na hora presente. Estes sacrificios podem revestir um caracter financeiro, porque, deve salientar-se, o país vêr-se-á em breve na obrigação de se defrontar com o dilema de querer ou não dar creditos á Grã-Bretanha. E' evidente que os creditos particulares, no seu conjunto, terão de ser de natureza limitada. Concederá o nosso governo, por si proprio, duma maneira directa ou indirecta, os creditos necessarios, aceitando quaisquer riscos que resultem dum tal procedimento?».

Além da aceleração de toda a especie de auxilio material e da concessão de creditos, vai ganhando, gradualmente, terreno tambem, nalguns sectores, a opinião de que a melhor maneira de auxiliar a Grã-Bretanha seria a entrada imediata no estado de beligerancia. Esta opinião é manifestada com toda a franqueza pelos correspondentes da Imprensa norte-americana em Londres.

O locutor da emissora Columbia, Edward Murrow diz que a tese de que o auxilio americano á Grã-Bretanha em situação de paz é mais efectivo do que em franca beligerancia, é, presentemente, uma tese morta.

Hiram Johnson, senador e um dos mais importantes isolacionistas dos Estados Unidos, numa entrevista concedida á Imprensa em S. Francisco da California, confessou que os Estados Unidos estão cada vez mais á beira da guerra e acrescentou: «Nós estamos a caminhar para ela; no nosso espirito não existe duvida alguma a esse respeito. Só um milagre nos poderá manter fora da guerra». Nessa entrevista o senador Hiram Johnson recusou-se a fazer quaisquer previsões quanto á epoca em que tal se virá a dar, mas afirmou que isso pode acontecer em qualquer ocasião, logo depois que o Presidente Roosevelt tome mais uma vez posse do cargo que desempenha, em março do ano que vem, se não fôr antes.

O vice-almirante Yates Sterling afirmou, em Cleveland, que a Grã-Bretanha deverá receber todo o auxilio naval militar e todos os navios e todos os aviões que os Estados Unidos lhe possam fornecer, e acrescentou: «A unica maneira de entusiasmar o povo deste país é entrar na guerra».—(Exchange Telegraph).

O aproveitamento da energia hidraulica dos Grandes Lagos

DETROIT, 6—O presidente Roosevelt enviou um telegrama á Conferencia que se ocupa do aproveitamento da energia hidraulica dos Grandes Lagos que se encontra reunida. Em telegrama, que foi aqui recebido ontem, o Presidente dos Estados Unidos diz que tenciona pedir ao Congresso na sua sessão do mês proximo que discuta e dê a sua aprovação a um tratado a realizar com o Canadá no sentido de ser posto em execução o projecto do aproveitamento da energia hidraulica no S. Lourenço. Tratado semelhante chegou a ser assinado em Washington em 1932, mas não logrou a aprovação do Congresso, quando lhe foi presente dois anos depois. O plano em vista tem como objectivo realizar trabalhos no rio S. Lourenço, de forma a pô-lo em comunicação com o Oceano e ao aproveitamento das suas aguas para a produção de energia electrica o que virá a beneficiar tanto o Canadá como os Estados Unidos. O presidente Roosevelt chamou a atenção no seu telegrama para o facto de que a execução do projecto em vista permitirá o uso de milhões de H. P., de que ha urgente necessidade para a produção de materiais para a defesa do país e que ao mesmo tempo ele dará origem á criação dum porto seguro e de instalações próprias para a construção de navios.

A realização desse projecto concorrerá para maior produção de aluminio necessario para a construção de aviões o que «garantirá o dominio do ar».

O presidente Roosevelt acrescentou ainda que o referido projecto será apresentado ao Congresso como uma «oportunidade», que presentemente corresponde a «uma necessidade vital» e que grande parte da segurança e bem estar da nação norte-americana depende da sua realização.—(Exchange Telegraph).

O desenvolvimento da produção aeronautica

NOVA YORK, 6.—Jouet, presidente da direcção da Camara de Comercio aereo, discursando na assembleia geral desse organismo, pôs em destaque os enormes progressos que tem sentido a produção de material aeronautico norte-americana, com o fim de ir ao encontro das necessidades da defesa do país e do auxilio á Grã-Bretanha. O orador disse no seu discurso que os fabricantes norte-americanos de material aeronautico já despenderam para cima de 20 milhões de libras esterlinas na expansão e desenvolvimento das suas fabricas e que já foram assinados contratos para mais 58 milhões de libras esterlinas. De 60.000 operarios registados em janeiro do ano corrente, essa industria aumentou o seu pessoal de trabalho nas fabricas e oficinas para 165.000. E' de esperar que em junho do ano que vem, o numero atingido sejà de 382.000. Contando agora com o numero de operarios que trabalham nas fabricas que recebem contratos da industria aeronautica, propriamente dita, o numero total de trabalhadores ocupados na produção de material de aviação nos Estados Unidos da America do Norte será nesse mês de meio milhão.—(Exchange Telegraph).

Entrega do primeiro bombardeiro de grande potencia

WASHINGTON, 6. — Foi feita já a entrega do primeiro dos 26 aviões de bombardeamento de grande potencia, tipo «Consolidated», encomendados para a Inglaterra.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

Repressão do comunismo

MARSELHA, 6.—As autoridades policiais francesas prenderam nesta cidade mais 42 elementos comunistas, na residencia de alguns dos quais encontrou documentos altamente comprometedores e grandes quantidades de material de propaganda comunista, assim como armas, munições e materias explosivas para a fabricação de bombas.

Por alguns documentos apreendidos, verifica-se que os agentes comunistas de ligação em Marselha receberam grandes importancias em dinheiro, vindas de Moscovo, para distribuir entre os trabalhadores franceses do porto de Marselha, para que estes por sua vez se encarregassem de distribuir folhetos de propaganda comunista entre os operarios franceses.—(U. P.).

Laval regressou a Vichy

VICHY, 6—Laval chegou aqui ontem á tarde, vindo de Paris.—(H.).

Um artigo de Martin du Gard

CLERMONT FERRAND, 6—Maurice Martin du Gard publica na revista «Voici» um interessante artigo acêrca da necessidade de colaboração entre a França e a Alemanha.

«A paz poderia ser tremenda—escreve. A Alemanha vitoriosa procederia a terriveis amputações territoriais e, nos franceses, não teriamos qualquer meio a opôr-lhe».

Prosseguindo, o conhecido escritor, depois de demonstrar o interesse que a Alemanha pode ter na colaboração com a França, que constitue o mais importante concurso moral e material do continente europeu, faz notar que essa colaboração corresponde por forma ainda mais imediata ao interesse da França. Martin du Gard conclue por pôr em relevo os resultados já conseguidos pela politica do governo Pétain, relativamente á Alemanha.

Presta, finalmente, homenagem ao Chefe de Estado «que—diz—não tem qualquer responsabilidade no desencadeamento ou na condução da guerra» e a Laval—cujo patriotismo e espirito realista, o tornam merecedor da confiança total do país.—(Havas).

Foi presa, em Paris, uma empregada da embaixada americana

WASHINGTON, 6. — O Departamento de Estado informa que Elizabeth Dugan, empregada na embaixada dos Estados Unidos em Paris, foi detida naquela cidade para averiguações. Segundo telegrama recebido pela «New York Times» do seu correspondente em Vichy, é acusada de ter participado na fuga de oficiais ingleses prisioneiros. — (Exchange Telegraph).

O NATAL DOS POBRES

do «Diario de Lisboa»

Todos os dias nos têm chegado numerosos requerimentos de pobres que anseiam por um donativo que os ajude a passar um Natal pouco mais feliz do que aquele que a sua situação de miseria lhes poderia proporcionar. Mas a sua quantidade é tão grande que excede as possibilidades da nossa secção de beneficencia. Basta dizer que só num dia nos foram entregues 1.500 pedidos! Vemo-nos obrigados, por isso, a solicitar dos nossos leitores, assinantes e anunciantes que, dentro das suas posses, contribuam para engrossar o produto da nossa subscrição. Praticarão, assim, um acto generoso e terão jus á nossa gratidão e á dos pobres que forem contemplados.

Transporte	1.190$00
Por alma dum ente querido...	250$00
Casal infeliz...	50$00
Um transmontano...	30$00
Anonimo...	15$00
Anonimo...	5$00
José Pedro Lopes...	25$00
Produto da venda duma cabra oferecida por O. M....	125$00
Hauser & Fernandes...	100$00
A transportar...	1.790$00

A situação na Romenia

Requisição da marinha mercante

BUCARESTE, 6—Por um decreto publicado ontem á noite, foi requisitada toda a navegação mercante romena, a-fim-de serem satisfeitas as obrigações economicas assumidas pelo Estado, segundo diz o mesmo decreto.

Foi tambem decretado que a partir deste momento os judeus não podem servir no Exercito sendo obrigados a pagar a taxa militar os de idade compreendida entre os 18 e os 36 anos. Depois dos 21 anos de idade, os judeus podem ser intimados pelo Estado para cumprirem 60 dias de trabalho por ano.

O Conselho de ministros resolveu negociar um acôrdo com a Yugo-Eslavia sobre a troca de mercadorias entre os dois países.—(E. T.).

Politicos romenos que pretendem refugiar-se na Hungria

BUDAPESTE, 6.—O ex-ministro romeno Hatiegad encontra-se nesta capital, onde procede a negociações para obter vistos que permitam a diversos politicos romenos abandonar o seu país e atravessar a fronteira.

Um telegrama de Kolosvar anuncia que os ex-presidentes do Conselho Manin e Vaida Voidova se encontram na estação da fronteira de Selek e pedem um visto para entrarem na Hungria.—(Havas).

CHEGARAM AO TEJO

27 naufragos dum barco torpedeado

Chegaram ao Tejo 27 naufragos do barco inglês «Palmela», torpedeado por um submarino de nacionalidade desconhecida. São todos ingleses e foram salvos pelo navio espanhol «Navemar», que vinha de Nova York.

A REAL FORÇA AEREA

e os seus feitos nesta guerra

A luxuosa obra «Real Força Aerea» que a Parceria Antonio Maria Pereira acaba de lançar no mercado, vem satisfazer a natural curiosidade do publico em conhecer a verdade sôbre o potencial e o valôr da famosa Aviação Militar Britanica.

Contém essa obra artigos de grande interêsse assinados pelos jornalistas Artur Portela, Carlos Ferrão, Mario Neves e Mauricio de Oliveira, ilustrados por cêrca de 80 maravilhosas gravuras de grande formato, acompanhadas pela lista dos tipos de aviões britanicos e respectivas caracteristicas. Uma bela capa a três côres: «Ao anoitecer, a caminho da Alemanha...».

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

O dia de hoje todos o conhecem o de amanhã ninguem o sabe

E assim, seria prudente e aconselhavel colocar as suas economias em ouro ou joias que assegurariam o seu futuro.

Vá sem demora á GRANDE OURIVESARIA DA MODA que tem sortido escolhido e vende com garantia. Casa fundada em 1906 e restaurada em 1940, tendo como divisa SEMPRE BEM SERVIR.

Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

UMA NOITE DE ARTE
no CASINO ESTORIL
The Harmony Kings

O Casino vai dar-nos amanhã, á noite, uma festa de verdadeira legria.

Exibem-se pela ultima vez, na sua passagem para a America, os dois celebres cantores negros, americanos, «The Harmony Kings».

Apresentarão as suas canções mais populares e que têm alcançado o maior sucesso.

Como final, será ainda apresentado um numero internacional, que causará uma extraordinaria surpresa.

Experimente Este Novo Pó de «Beleza» IMPERMEAVEL

FAÇA ESTA EXPERIENCIA SURPREENDENTE

O Pó Tokalon põe termo ao «luzidio da pele» porque contém um novo e maravilhoso ingrediente chamado «Dupla Mousse», (processo patenteado). Convença-se disso fazendo esta simples experiencia: cubra um dos seus dedos com o Novo Pó Tokalon com «Fini Mat», em seguida mergulhe-o num copo com agua. Retire-o e observará que o dedo não está nem humido nem luzidio, *mas perfeitamente sêco e «mat»*. O pó resiste á humidade porque contém a «Dupla Mousse». E' por isso que o Pó Tokalon se conserva c[illegible] horas seguidas. V. Ex.ª poderá dançar toda a noite numa sala aquecida e ter um rosto tão fresco e encantador como no principio. O Novo Pó Tokalon com «Fini Mat» não e alterado pela chuva, pelo vento ou pela transpiração. Garantimos que ele acabou, para sempre, com o brilho do nariz.

A' venda em todos os bons estabelecimentos do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

Por 5$00

semanais com bonus pela lotaria, todos podem comprar relogios de tôdas as marcas, joias. objectos de ouro e pratas, na OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS - Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa — Telef. 26508.

ANUNCIO

No dia 16 do proximo mês de dezembro, por 14 horas, á porta do Tribunal Judicial da quinta vara, desta comarca, serão vendidos em hasta publica pelo maior lanço que fôr oferecido acima daquele por que é posto em praça o imovel abaixo relacionado penhorado na execução hipotecaria que Antonio Joaquim de Oliveira intentou contra Inocencio Moinhos e mulher Dona Genoveva de Jesus Ferro Moinhos. Predio a pracear: Terreno com a area de 636m2,2 em parte do qual existe edificado o seguinte:—a) um grupo de casas abarracadas com os numeros particulares 15, 15-A, 15-B, 16, 16-A e 17-A.—b) Predio abarracado designado com os n.ºs particulares 1, 2 e 3, composto de cave e rez-do chão—c) Um grupo de três casas abarracadas para três inquilinos, com os numeros particulares 18, 19 e 20. Estes três predios são em parte murados e em parte vedados e situados dentro dum patio denominado «Patio do Quarenta», que tem a sua entrada pelo n.º 113 da Calçada da Quintinha. Está descrito na Setima Conservatoria do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1.142 e vai á praça no valor de 41.460$00 quarenta e um mil quatrocentos e sessenta escudos. Lisboa, 30 de Novembro de 1940. O Chefe de Secção, *Carlos de Oliveira*. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 5.ª Vara, *L. Silva*.

MAQUINAS DE ENDEREÇAR

ELLIOTT

COM UMA PEQUENA E SIMPLES MAQUINA DE ENDEREÇAR MANTEM CONTACTO PERMANENTE COM OS SEUS CLIENTES, COM UM CUSTO MINIMO. AUMENTE A SUA RECEITA ANUNCIANDO OS SEUS ARTIGOS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

AZEITES

Compramos azeites limpos:

Até 1 grau a	7$10	cada K. s/vagão em Lisboa	
» 2,5 » »	6$70	» » » » »	
» 5 » »	6$20	» » » » »	

Emprestamos aos srs. lavradores o vasilhame para o transporte

Prevenimos os nossos clientes que vendemos azeites filtrados:

Até 1 grau	7$40
» 2,5 »	7$00
» 5 »	6$50

Só serão consideradas as encomendas quando estas venham acompanhadas da respectiva importancia

EUGENIO GONZALEZ & C.ª (FILHO)

Rua dos Bacalhoeiros, 8 a 20 LISBOA

SENHORAS

O antigo «Cabeleireiro do Rossio», 93, é no 2.º andar e nada tem com outros da mesma escada. Subam ao 2.º andar. Elevador gratis.

MAQUINAS DE ESCREVER

calcular e somar manuais e electricas

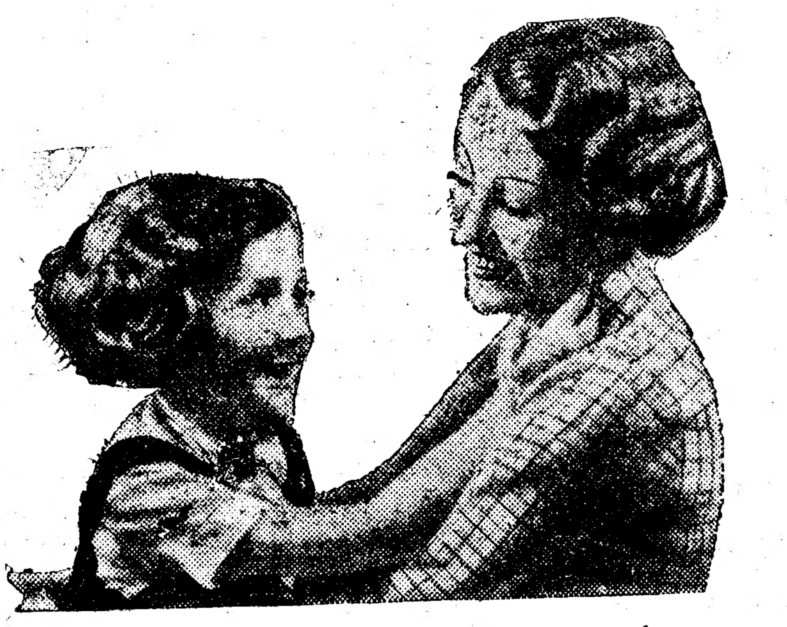
J. GONÇALVES, LT.DA

R. do Amparo, 66, 3.º

T. 24786

Botão de punho

De ouro e brilhantes perdeu-se, dão-se alviçaras, entregar na rua da Prata, 122. Estão prevenidas casas de penhores e ourivesarias.



ELA ADMIRA O CABELO DE SUA MÃI...

Cabelo que foi sempre o seu maior encanto e que conservou intacto utilizando, desde há muitos anos, o PETROLEO HAHN a melhor loção para combater a caspa, suspender a queda do cabelo e conservar-lhe a beleza e a saúde. O PETROLEO HAHN, agradàvelmente perfumado, não engordura, facilita a ondulação permanente e assegura as mais bonitas «mises-en-plis».

PETROLEO HAHN

A' venda em tôdas as perfumarias, etc.

Depósito:—Rua da Assunção, 88 - Lisboa

OIÇA POR FAVOR:

A forma de proceder d'A MARIAZINHA é conhecida por todos quantos com ela têm lidado.

Quem nela entrou para experimentar qualquer dos produtos que tem á venda, ficou seu cliente e seu amigo.

Isto é regra geral.

Se alguma excepção existe... essa serve, justamente, para confirmar a regra.

Agradar a todos. ABSOLUTAMENTE, é impossivel.

O desejo e o proveito d'A Mariazinha —como é facil de vêr—é o de que todos aqueles que a distinguem com a sua preferencia fiquem completamente satisfeitos e dela só bem possam ir dizer.

Portanto, no seu proprio interêsse, faz por servir como ninguem o possa fazer. Empenha nisso todo o seu amor proprio.

O que mais a desgostaria era o facto de verificar que alguem — FÔSSE QUEM FÔSSE — fazia melhor do que ela faz.

A Mariazinha bem sabe que tem um nome a defender e um futuro a conservar.

Todos os que com ela lidam conhecem que é assim. E aqueles que a vierem a conhecer terão oportunidade de verificar que isto que aqui se diz é a verdade do que se passa.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte

PARA

NEW YORK

Sairá no dia 18 de dezembro o Paquete

SERPA PINTO

recebendo carga e passageiros

Para tratar

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

BOLSA DE LISBOA

6 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	900$00	—	900$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.000$00	1.000$00	1.005$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.120$00	1.120$00	1.122$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.035$00	1.035$00	-
Externas 1.ª serie.......	1.310$00	1.305$00	1.315$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	110$00	109$00	110$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	345$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	100$00	103$00
Portugal port. T. p	1.045$00	1.040$00	1.050$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.280$00	—
Sagres	—	1.200$00	1.220$00
Aguas Lisboa port......	—	—	142$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	139$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	131$00	—	—
Cervejas Estrela........	485$50	485$00	490$00
Cimentos Tejo	—	390$00	395$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	59.$00
Credito Predial port...	7$00	6$30	7$20
Gás e Electricidade cp.	139$50	139$00	139$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	-	—	420$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—		—
Industria Aliança	123$00	123$00	124$00
Portugal e Colonias ...	74$30	74$00	74$50
Nacional Navegação T. p.	234$50	233$5	234$50
Colonial de Navegação .	—	130$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	305$00	—
In. Farmaceutica.......	—	305$00	310$00
Portuguesa de Tabacos.	325$00	324$50	327$00
Tabacos de Portugal...	283$00	282$00	285$00
União Electrica Portug.	209$00	208$00	210$00
Cassequel.	276$00	276$00	277$00
Agricola das Neves.....	—	275$00	278$00
Agricultura Colonial ...	—	177$00	184$00
Açucar de Angola......	540$00	539$00	542$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	77$00	76$50	77$00
Ilha do Principe........	267$00	266$00	268$00
Zambezia T. 25.........	16$50	16$20	16$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 % .	100$50	101$00	—
C. P. 6 %...	146$00	143$00	147$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	150$00	149$00	151$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	85$00	84$50	85$50
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	940$00	950$00
União Elect. Port. 5 % .	104$50	104$00	105$00
Buzi 5 1|2 % T. p.......	—	105$50	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	—	100$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0
Paris	—	$60.0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$75,0	5$85,0
Rio de Janeiro ...	—	1$70,0

NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR, SEM CANA IMPERIAL

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

BASE AEREA N.º 1

1.º cabo, aluno do Curso de Pilotos

Fernando da Rocha Paciencia

MORREU VOANDO

O comandante e oficiais participam o seu falecimento, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, 7, pelas 10 horas, saindo do hospital da Estrela para o cemiterio de Benfica.

D. Antonia Maria Cabral da Cunha Godolthin

Missa do 1.º aniversario

Seus filhos mandam rezar amanhã, pelas 10 e 30 na igreja da Conceição Nova (á Rua Nova do Almada), uma missa por sua alma.

Tauromaquia

Os «espadas» da ultima época

Os «espadas» mexicanos e espanhois que tourearam em Portugal na ultima época somaram, cada um, as seguintes corridas: Carlos Arruza, 21; Antonio Rangel, 18; «Morenito de Talavera», 6; Paco Gorraez, 5; Pepe Amorós, que chegou no final e perdeu uma tarde por chuva, 4; Manuel Arruza, 4; «El Estudiante», 2; Fernando Dominguez, 2; «Gitanillo de Triana», 2; Paquito Casado, 2; Pepe Bienvenida, 1; Jaime Noain, 1; Jaime Pericás, 1; Gil Tovar, 1; Joselito La Cal, 1; Manolo Martin Vasquez, 1; Juan Doblado, 1; Antonio Bienvenida, e Angel Luiz Bienvenida, 1.

Cavaleiro João Nuncio

Experimentou hoje, algumas melhoras o cavaleiro tauromaquico sr. João Branco Nuncio que ontem, na sua propriedade de Vale de Lobos, sofreu a fractura de duas costelas em consequencia dum coice duma egua. O distinto cavaleiro, que acabava de montar um cavalo que ia deixar na cavalariça, pôde meter-se no seu automovel e regressar á sua casa de Alcacer do Sal, onde por seu primo, o sr. dr. Domingos Gentil, lhe foi feita uma radiografia pela qual se verificou sofrer a referida fractura.

AS FESTAS DO NATAL

O Natal do cortador desempregado

A exemplo do que tem sucedido nos anos anteriores, a direcção do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa distribue no proximo Natal um bodo em generos alimenticios a todos os trabalhadores em carnes desempregados. A Comissão encarregada de angariar donativos para este efeito, espera que os comerciantes de carnes dispensem bom acolhimento á iniciativa em marcha, prestando o seu concurso á obra humanitaria que pretende levar a efeito.

SUFRAGIOS

D. Antonia Godolthin de Mattos Cordeiro

Passando amanhã o 1.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Antonia Godolthin de Mattos Cordeiro, mandam seus filhos rezar, ás 10 e 30, na igreja da Conceição Nova, uma missa por sua alma.

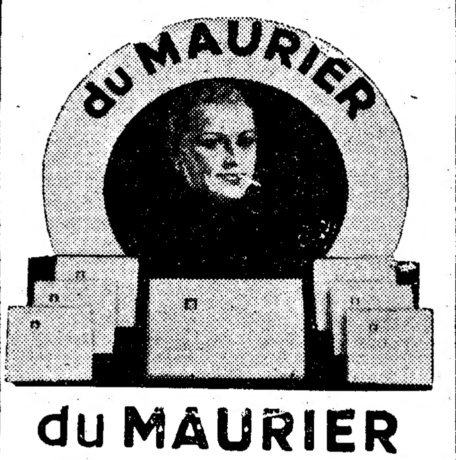
UMA NOVIDADE EM EDREDONS

O *Edredon-couverture* é um novo Edredon, mais fino e com um aspecto infinitamente delicado e chic.

O *Edredon-couverture* cobre a cama inteiramente, mostrando toda a sua beleza.

O *Edredon-couverture* oferece luxo e conforto no quarto e é uma linda oferta.

Tamanhos diferentes desde 450$00.
A POMPADOUR—28, Chiado, 30.



du MAURIER

TURCO OU VIRGINIA

(Boquilha-Filtro Patenteada)

Cigarro mundialmente conhecido. Usam-no as pessoas da boa sociedade e de bom gosto. O seu uso não afecta as vias respiratorias.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inacia Malheiro Pereira de Castro Vilhena, D. Justina Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria da Silva Moreira Rato, D. Leonor da Conceição Mota Carvalho, D. Maria Adelaide Alegria Mateus e D. Berta Monteiro.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Mamede, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Violante Schulze Certã, gentil filha da sr. D. Elisa Schulze Certã e do sr. Alexandre Certã, inspector do nosso colega *Diario de Noticias,* com o sr. José de Almeida Lima, funcionario da Companhia de Seguros «Garantia», filho da sr.ª D. Emilia de Almeida Lima e do sr. José Antonio de Lima, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo, sr.ª D. Esmeralda Lima, e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo, sr. Antonio José de Lima.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, para Belas, onde foram passar a «lua de mel».

NO AVIZ HOTEL

O «chá dançante» de amanhã

Amanhã á tarde, realiza-se, no Aviz Hotel, mais um «chá dançante», dirigido por Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—Santo Ambrosio, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau, para a de N. Senhora da Conceição Nova.

S. Nicolau, ás 11 e 30, missa solene de reposição do Santissimo e benção. Conceição Nova, ás 11 e 30, missa solene de exposição do Santissimo, por musica.

Novena a Nossa Senhora da Conceição.

Profissionais da Imprensa

Caixa de Previdencia

No dia 14 do corrente, ás 17 horas e 30, reune-se a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para eleição de corpos gerentes e votação do orçamento ordinario para o ano de 1941. Se não houver numero, voltará a reunir-se no dia 21, á mesma hora.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Tomaram hoje posse dos lugares de vogais do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, os srs. drs. Raul Antonio Bessone de Abreu, Adolfo da Silva Bravo, Artur de Oliveira Ramos e Antonio Correia Caldeira Coelho.

ASSOCIAÇÃO «LUIZ BRAILLE»

Realiza-se amanhã, dia 7, nas salas da Associação de Beneficencia «Luiz Braille», uma festa em beneficio do socio Estevão Pereira Guimarães, constando de um sarau á francesa e baile até de madrugada, abrilhantado pela orquestra daquela colectividade.

ASSALTO MISTERIOSO

Foi hoje ouvida a criada Maria Rosa Quiteria, sobre o assalto misterioso de que foi vitima a filha da sua patrôa sr.ª D. Alice Ema Teixeira Guerra. Nas suas declarações nada adiantou sobre o caso.

Instituto de Cultura Italiana

Hoje, sexta-feira, ás 18 horas, o professor Giuseppe Rossi fará a terceira lição do seu curso de cultura, intitulada *Poesia épica italiana.*

Leia o

sempre fixe

LUMBAGO

DÔRES NO PEITO E COSTAS (Pontadas)

Para êstes casos como para tantos outros em que exista uma dôr, há um produto que se usa em fricções, sem igual nos seus resultados:

FRILAX

(remédio das dôres)

Os alivios são por vezes tão rápidos que surpreendem o proprio enfêrmo. Extrêmamente prático, de cheiro agradável e sem gordura, êste produto não causa o menor ardor, mesmo nas regiões mais sensiveis do corpo.

FRILAX é — empregando a expressão popular — ***remédio santo*** para: *Reumatismo pontadas (dôres nas costas e no peito) e lumbago (dôres de rins), nevralgias e enxaqueca; dôres nos músculos e nas articulações; caimbras dôres produzidas por contusões, queda, mau jeito ou posição forçada; entorses, dôres dos pés e tantos outros sofrimentos dolorosos.*

Cada tubo que dá para muitas fricções — **8$50;** Em boiões — **13$ 0.**

Restaurante Clementina

Recomenda-se pelo seu bem servir e esmerado serviço de cozinha à portuguesa. Serve tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

Empresa Insulana de Navegação

Para NEW YORK

(Directo)

O paquete português

«CARVALHO ARAUJO»

(de 8.375 toneladas de deslocamento)

Sai no dia 26 do corrente, recebendo passageiros em camarotes de Luxo, 1.ª Classe, turistica, 3.ª classe e carga de porão e frigorifico.

Trata-se com os Agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Telefones 20.214 e 20.216

Ao Publico de Lisboa

Abriu a **Cafeteira de Ouro,** casa especializada em cafés e chás, na rua da Mouraria 103, ali a dois passos do Teatro Apolo. Situada no coração do mais pitoresco bairro da nossa "Lisboa Antiga" a **Cafeteira de Ouro** ocupa o seu melhor lugar e imprime-lhe distinção.

A Cafeteira de Ouro com os seus **deliciosos e aromaticos** cafés, satisfaz os paladares mais exigentes. Aconselhamos portanto os grandes apreciadores do **bom café** a visitar a Cafeteira de Ouro.

Rua da Mouraria, 103 — Tel. 22235

A campanha da Albania

AS TROPAS GREGAS CONTINUAM A PROGREDIR

O comunicado de Roma assinala forte pressão sobre a ala esquerda do exercito italiano

ATENAS, 6 — COMUNICADO DO GRANDE QUARTEL GENERAL, publicado ontem á noite: «Os combates continuam em toda a frente e as tropas gregas fizeram novos progressos principalmente, no sector central e no do sul, a despeito da intensa reacção da arma aerea inimiga».

Em aditamento a este comunicado, extremamente lacónico, outras informações de fontes autorizadas dizem que, após a ocupação de Premeti, que corresponde ao sector central a que o comunicado se refere, o exercito grego continua o seu avanço para ocupar outras aldeias. Os gregos são recebidos em todos os pontos da região com as honras de libertadores.

O avanço realizado pelas tropas gregas para além de Premeti tem importancia estrategica consideravel. Nesta zona o inimigo abandonou tambem muito material de guerra, no qual se compreendem 6 canhões que as unidades de artilharia grega estão a empregar contra as tropas italianas em retirada. No que diz respeito ao sector da costa no lado do sul as mesmas informações dizem tambem que os movimentos das tropas italianas continuam em direcção a Chiamarra, localidade que fica junto á costa e a cêrca de 32 quilometros ao noroeste Santi Quaranta. Esta ultima posição segundo umas noticias, foi abandonada pelas tropas italianas, segundo outras está apenas com as suas comunicações cortadas.

Os reconhecimentos aereos verificaram que as tropas italianas estão a construir a toda a pressa obras de fortificação nas encostas das montanhas para cá de Chiamarra. Esses trabalhos foram bombardeados com violencia. A aviação bombardeou tambem a estrada que segue ao longo da costa de Santi Quaranta para Chiamarra, com a maior eficácia. A estrada ficou demolida em varios pontos. Entretanto, as tropas italianas em marcha de retirada de Santi Quaranta foram tambem bombardeadas.

As tropas gregas continuam da mesma maneira a impelir para a sua retaguarda os italianos na zona de Argyrocastro e mais para o norte, para além de Premeti, ocupam, segundo se diz os montes Frasheri, que constituem posições de grande valor estrategico.

No sector de Koritza e Pogradets, a região respectiva encontra-se toda ocupada pelas tropas gregas, as quais se apoderaram de toda a linha de colinas de Kamija, a oeste de Pogradets e dalguns picos notaveis dos montes Mokra, ao norte da ultima daquelas cidades e a oeste do lago Ochrida. Algumas das posições agora ocupadas foram conquistadas, perdidas e reconquistadas varias vezes durante o dia. A retirada das tropas italianas neste sector é muito mais dificil porque dispõem apenas duma estrada que corre entre o lago e as montanhas. Esta estrada não permite a deslocação facil de unidades motorizadas.

Informações dignas de todo o credito, provindas da frente de batalha, dizem que se têm dado terriveis combates corpo-a-corpo em varios locais e que neles os gregos se distinguem pelo uso que sabem fazer da baioneta. Os gregos têm provado tambem serem esplendidos soldados de montanha. Conseguem escalar pontos altos quasi inacessiveis alguns dos quais atingem 1.800 e mesmo mais de 2.000 metros. Os soldados gregos, chegaram a içar as suas peças de artilharia para as colocarem em posição em pontos desses por meio de cordas.

Os aviões militares continuam a auxiliar a arma aerea grega nos bombardeamentos sobre as colunas italianas em retirada. A aviação impede a aproximação de reforços italianos e ataca as linhas de comunicações para além das linhas inimigas.—(E. T.).

O avanço grego

ATENAS, 6.—Segundo as ultimas noticias recebidas da frente, as tropas gregas prosseguem no seu avanço em todas as frentes, embora com mais lentidão.

As forças mecanizadas italianas, constituidas por «tanks» e camiões blindados, formam uma retaguarda separada no sector de Santi Quaranta, e estão a oferecer grande resistencia ao avanço grego, apenas com o objectivo de ganhar tempo para que as colunas italianas que retiram possam chegar, fortificar-se e entrincheirar-se em Port Chiamara, que fica situado cêrca de 40 quilometros para o norte.

A aviação aliada continua a bombardear, intensamente, os quarteis e as concentrações de tropas inimigas, a-fim de facilitar o avanço das forças helénicas. Nas ultimas 48 horas os bombardeamentos dos aviadores ingleses e gregos têm causado importantes destroços nos objectivos militares inimigos.

O Quartel General grego confirma que todas as alturas de Kamia, a noroeste de Pogradets, estão em poder das tropas gregas, cuja artilharia bombardeia agora as posições italianas. Continuam a ser feitos muitos prisioneiros e a cair em poder dos gregos abundante material de guerra.—(United Press).

Uma informação oficial

ATENAS, 6.—Um informador oficial do governo declarou á Imprensa:

«Todas as alturas de Kamia, a noroeste de Pogradets se encontram nas nossas mãos. As nossas tropas apreenderam vario material e fizeram 500 prisioneiros, incluindo muitos oficiais.

A aviação grega mostrou-se activissima, tendo bombardeado quarteis e concentrações de tropas inimigas. Tambem em vôos de mergulho, a nossa aviação bombardeou, repetidamente, uma coluna mecanizada italiana, que segundo se diz foi aniquilada».—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 6.—Comunicado oficial n.º 182. «Na Albania o inimigo, empregando forças retiradas das outras fronteiras, continua a sua pressão, especialmente contra a nossa ala esquerda. As nossas tropas contra-atacaram. No decorrer dos combates, as tropas das divisões «Arezzo» e «Venezia» foram superiores a todos os elogios. A nossa aviação atacou com exito as vias de comunicação e concentrações de tropas inimigas, bombardeando e metralhando-as. Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

Na Africa setentrional registou-se um encontro de patrulhas na zona ao Sul de Sidi-el-Barrani. O inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas na região de Tebruk, causando dois mortos e um ferido, e nas zonas de Sollùm e do Sidi-el-Barrani sem causar vitimas nem estragos».—(R. R.).

Uma batalha aerea

LONDRES, 6.—Um boletim publicado pelo Ministerio da Aeronautica confirma as noticias relativas á batalha aerea que se deu no dia 4 do corrente sôbre o sudoeste da Albania, entre uma formação de aviões de «caça» da R. A. F. e grande numero de aparelhos da mesma classe da arma aerea inimiga dos quais sofreram as perdas verificadas de 8 abatidos, e 7 destruidos além de outros com avarias graves e varios com avarias ligeiras. Todos os pilotos britanicos que tripulavam os aviões destas formações regressaram á base com os seus aparelhos.—(Exchange Telegraph).

Navio italiano atacado pela aviação

ATENAS, 6.—O comando das forças aereas gregas anuncia que um contratorpedeiro italiano foi bombardeado pela aviação aliada ao largo de Santi Quaranta e que foi atingido, directamente, pelas bombas lançadas pelos aviadores ingleses e gregos.

O referido comando acrescenta que esta unidade de guerra inimiga ia repleta de tropas, razão pela qual deve ter havido a bordo numerosos mortos e feridos.—(United Press».

Os ingleses vêem os exitos gregos com prudente optimismo

LONDRES, 6.—Os criticos militares londrinos, que evidentemente não escondem o seu agrado pelas vitorias alcançadas pelas tropas gregas, mostram-se muito cautelosos na maneira como apreciam a situação.

O colaborador militar do «Times», por exemplo, escreveu o seguinte: «O avanço grego continua. Metodica, mas rapidamente as forças militares gregas aparecem a contornar todos os desfiladeiros que, temporariamente, se opõem ao seu avanço fazendo passar os seus destacamentos sobre as linhas de alturas que os dominam. Casos ha em que os italianos recuam ao mais pequeno indicio de movimentos deste genero, abandonando as posições que ocupam sem lutarem pela sua defesa. Este metodo leva á presunção de que ha todas as probabilidades de que o comando das tropas italianas tenha na sua mente uma determinada linha onde tenha decidido fixar-se. Se bem que as tropas italianas tenham sido, rudemente, batidas não ha contudo ainda nenhum indicio de derrota. Seria motivo de um optimismo falso dizer-se que a derrota está iminente, pois que tudo leva a concluir que as forças militares italianas se mantêm no dominio dos seus chefes. Isto não pretende de forma alguma apoucar os exitos esplendidos alcançados pelas tropas gregas, mas sim significar duma maneira muito clara que elas ainda terão que se defrontar com uma dura tarefa».—(Exchange Telegraph).

—o-o-o—

O duelo anglo-germanico

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 6—COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA: «Formações dependentes do comando da Aviação de Costa realizaram ontem ataques de bombardeamento sôbre a fabrica electro-quimica de Eindhoven. Tambem foram objecto de bombardeamento os aerodromos de Rotterdam e Haamstede. Outras formações, igualmente dependentes daquele comando foram atacar a base de submarinos em Lorient.

Devido ao mau estado do tempo não se realizaram operações aereas de bombardeamento durante a noite de ontem para hoje.

Não regressou á sua base um dos aviões que se ocupavam no serviço normal de patrulha».—(E. T.).

O «raid» a Turim

LONDRES, 6.—Informações colhidas em fontes competentes dizem que os aviões da R. A. F. que foram atacar Turim, na noite de quarta para quinta-feira passada, não só lançaram bombas sôbre aquela cidade italiana, mas tambem panfletos e fotografias, algumas das quais com vistas tiradas do ar das importantes avarias que a aviação da esquadra britanica causou aos navios da esquadra italiana no porto de Tarento.—(E. T.).

Actividade na costa da França

LONDRES, 6.—Ontem á noite avistaram-se da costa britanica grandes lampejos muito extensos do outro lado do Canal da Mancha que se destacavam com maior nitidez. Supõe-se que a sua origem terá sido ataques de formações de bombardeamento da R. A. F. sobre Boulogne e outros portos da costa francesa.

Ao mesmo tempo ouviram-se disparar as peças de longo alcance alemãs instaladas na costa francesa que dali bombardeavam Dover sobre o estreito.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 6.—Comunicado oficial: «Os ataques da aviação inimiga contra territorio da Grã-Bretanha durante a noite de ontem para hoje começaram logo ao escurecer e cessaram pouco depois da meia noite. Não assumiram durante esse periodo grande extensão nem intensidade. O seu esforço principal foi dirigido para um distrito da costa sul, onde cairam bombas explosivas e incendiarias. Todos os incendios provocados por essas bombas foram, rapidamente, extintos e os prejuizos causados concentraram-se numa igreja e em casas de habitação e bem assim noutros edificios. Registou-se certo numero de mortos e feridos.

Os ataques sôbre a cidade de Londres foram de pouca importancia. Cairam bombas nalguns pontos que causaram danos em casas de habitação e estabelecimentos comerciais e tambem alguns feridos e poucos mortos. Fora das zonas indicadas cairam bombas no sueste da Inglaterra e em East Anglia, onde resultaram alguns prejuizos materiais e um numero limitado de feridos.

Informações posteriores relativas aos ataques da aviação inimiga durante o dia de ontem quinta-feira mostram, que em determinado local ficaram mortas algumas pessoas além dos feridos, anteriormente, registados».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 6—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs informa:

«Como já se comunicou, travou-se um combate naval no Atlantico Sul entre um cruzador auxiliar alemão e um cruzador auxiliar inglês. Durante este combate o cruzador inglês ficou, fortemente danificado.

Um submarino afundou quatro navios mercantes inimigos deslocando um total de 13.300 toneladas. Destes navios afundados, dois foram torpedeados num «comboio».

Na noite de 5 de dezembro, aviões de combate atacaram Londres, Birmingham e Southampton. Nas três cidades observaram-se grandes e pequenos incendios, provocados pelas bombas.

Durante o dia a actividade da aviação foi limitada a «raids» contra Londres e alguns outros objectivos da Inglaterra meridional e central.

Na noite de 6 de dezembro, as cidades de Londres e de Portsmouth foram de novo objecto de ataques alemães.

Continuou-se a minar os portos britanicos.

Baterias de longo alcance da marinha de guerra e do exercito alemãs bombardearam com grande eficacia um comboio britanico a leste de Dover.

Alguns aviões britanicos voaram na noite de 6 de dezembro sobre a Alemanha ocidental sem lançarem bombas.

As perdas totais do inimigo elevaram-se ontem a 10 aviões, 6 dos quais foram abatidos durante combates aereos. Faltam 7 aviões alemães».—(D. N. B.).

Os progressos da aviação

Novo tipo de Bombardeiros

Deve chegar amanhã a Lisboa o engenheiro Kalwitz que acaba de descobrir um novo dispositivo com o qual consegue localizar, com absoluto rigor, embora voando a grandes altitudes, o alvo a atingir.

Foi assim que conseguiu verificar que os seis mil contos da lotaria do natal estão á venda na casa Costa, Limitada, da Rua da Prata, 60, e Rua de S. Paulo, 75.

ANSIEDADE

O novo romance de

Joaquim Paço d'Arcos

é amanhã pôsto à venda em todo o pais

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

ANSIEDADE